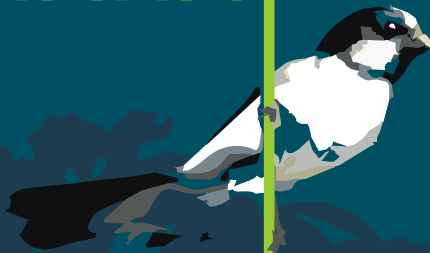


# AS AVES DA REGIÃO MOGIANA



**ANDREA LARISSA BOESING  
ELIZABETH NICHOLS  
JEAN PAUL METZGER**

Este é um material de divulgação dos resultados de pesquisa científica sem fins lucrativos.

# A REGIÃO MOGIANA

O sul de Minas é responsável pela produção de mais de 30% do café brasileiro, o qual atende tanto a demanda de consumo nacional quanto também a demanda de exportação, dado sua alta qualidade. O que hoje são planícies encobertas por belos cafezais, já foram planícies encobertas por florestas nativas de Mata Atlântica. Apesar de ser uma região economicamente ativa, toda a região carece de unidades de conservação, fazendo com que toda uma rica biodiversidade de animais se concentre em áreas de matas nativas localizadas dentro das propriedades rurais.

Sabendo disso, nosso objetivo foi avaliar qual a importância destas áreas de matas nativas para a conservação das espécies de aves e dos benefícios que as aves podem trazer para os cafezais. Nós também avaliamos qual a quantidade mínima de floresta nativa que essas espécies de aves precisam ter para sobreviver na região.

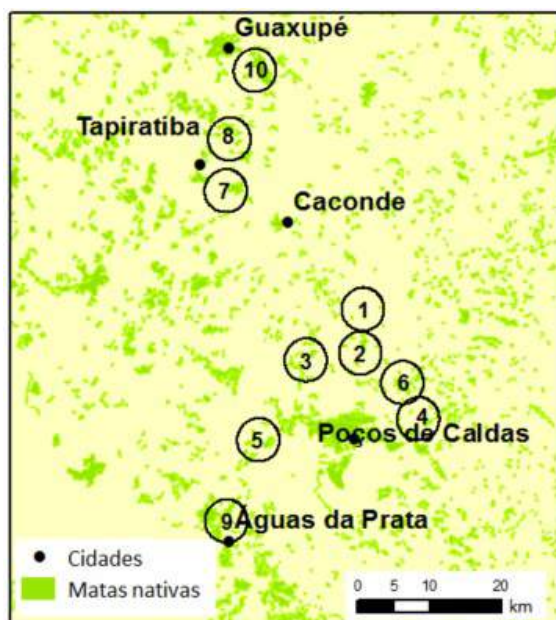
## O QUE FOI FEITO?

Durante os anos de 2013 e 2015, visitamos frequentemente centenas de propriedades rurais na região, pedindo permissão para acessar as áreas particulares inseridas nos círculos delimitados no mapa ao lado. Cada círculo destes sofreu diferentes intensidades de desmatamento ao longo do tempo e, então, a quantidade de floresta em cada um deles é diferente, variando de 6 a 54% da quantidade de matas nativas cobrindo a terra.

Durante as primeiras horas da manhã e na última hora antes do pôr do sol, tanto as áreas de matas nativas quanto os cafezais ao lado das matas foram visitados para identificarmos as espécies de aves que usam estes ambientes.

# ONDE?

Nosso trabalho foi desenvolvido na região mostrada no mapa abaixo, que abrange a zona rural dos municípios de Poços de Caldas, Águas da Prata, Tapiratiba, Palmeiral e Guaxupé. Cada um dos círculos enumerados corresponde à um conjunto de fazendas descritas a seguir. A Fazenda Bocaina e Fazenda Bom Jardim, por exemplo, estão localizadas no círculo 10.



- ① Fazenda São Roque, Fazenda São Carlos, Haras e arredores
- ② Fazenda Mariano e Fazenda São Francisco
- ③ Fazenda Matão, Fazenda Cruzeiro e arredores.
- ④ Fazenda Providência, Bairro Souza Lima e arredores.
- ⑤ Fazenda Rainha e Fazenda Água Limpa
- ⑥ Fazenda Boa Vista e arredores
- ⑦ Fazenda Faisqueira, Fazenda Santa Bernadete e arredores
- ⑧ Fazenda Cachoeirinha, Fazenda São Luis e arredores
- ⑨ Fazenda da Serra e arredores
- ⑩ Fazenda Bocaina e Fazenda Bom Jardim

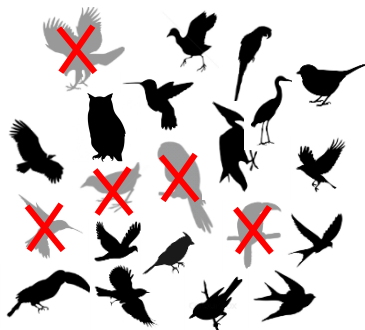
# QUANTAS ESPÉCIES DE AVES HABITAM A REGIÃO?

Registramos 177 espécies de aves em toda a região que estudamos. Destas espécies, 78 são espécies que dependem das matas nativas (ou seja, só vivem nas matas), 83 espécies são generalistas de habitat (ou seja, vivem tanto nas áreas de mata nativa quanto nas áreas abertas), e 16 espécies são espécies especializadas em áreas abertas (ou seja, não precisam de matas nativas para viver).

# QUAL A IMPORTÂNCIA DAS MATAS NATIVAS PARA AS AVES?

Nós descobrimos que apesar de haver possivelmente mais de 200 espécies de aves em toda a região, algumas só ocorrem em lugares bem preservados. Em localidades com menos de 20% de floresta nativa preservada, mais de 30% de todas as espécies desaparecem.

COBERTURA FLORESTAL DIMINUINDO



ESPÉCIES SENDO PERDIDAS

# VOCÊ SABIA??

Os cafezais, especialmente os cafés de sombra, são considerados áreas amigáveis para os animais silvestres. O fato dos cafezais possuírem uma estrutura como de uma árvore permite que muitas espécies de aves utilizem estas plantações não somente como passagem, mas também para a obtenção de alimento. Em nosso estudo, descobrimos que uma quantidade bastante grande das espécies de aves que vivem nas florestas nativas (24%) conseguem usar os cafezais para se alimentar. Muitas delas potencialmente se alimentam da broca-do-café e do bicho mineiro.

## CONTROLE DE PRAGAS EM CAFEZAIS POR AVES

Alguns estudos têm mostrado que a presença de aves predadoras de insetos-praga nos cafezais não apenas reduzem as taxas de infestação pela broca-do-café e do bicho-mineiro, como também aumentam a qualidade do grão de café produzido.

As aves atuam para o bem não somente dos cafezais, mas também para outras culturas, como o cacau, milho, hortaliças e maçãs. Deste modo, tornar os cultivos agrícolas mais atrativos para estas espécies pode retornar ganhos econômicos ao produtor.

Estas três espécies de aves aqui ao lado, são espécies dependentes de matas nativas (ou seja, só sobrevivem na presença de matas nativas), mas são comumente observadas dentro dos cafezais, alimentando-se ativamente, e potencialmente controlando pragas como a broca-do-café e o bicho-mineiro.



# POR QUE AS AVES SÃO IMPORTANTES?

As aves, além de nos presentear com seus cantos e beleza, podem trazer muitos benefícios para o homem, especialmente em zonas agrícolas. Esses benefícios são chamados de serviços ecossistêmicos.

Dentre os muitos benefícios que as aves trazem para o ser humano, as aves atuam na polinização não só de árvores nativas quanto de cultivos agrícolas, atuam no controle de insetos-praga e no controle de cobras e roedores, além de atuarem na dispersão de sementes de árvores frutíferas nativas.

## **Controle de pragas:**

As aves podem atuar como importantes predadoras de insetos-pragas em muitos cultivos agrícolas.

## **Polinização:**

Beija-flores, cambacicas, ou mesmo alguns sanhaços têm importante papel na polinização, especialmente em espécies de árvores nativas.

## **Controle de vertebrados:**

Aves de rapina são predadoras vorazes de roedores. Roedores podem transmitir doenças como a leishmaniose e a hantavirose. Além disso, algumas espécies como o acauã são excelentes predadoras de cobras.

## **Remoção de carcaças:**

Urubus e algumas aves de rapina que comem de tudo (como o caracará) atuam na eliminação de carcaças de animais, evitando a proliferação de doenças.

## **Dispersão de sementes:**

Aves que se alimentam de frutos de diferentes espécies de plantas contribuem para a dispersão das sementes destas plantas.

## VOCÊ SABIA??

Você sabia que a cada 10 animais que são capturados para alimentar o comércio ilegal, 9 morrem durante a captura, transporte ou no cativeiro? Muitas aves são vítimas do tráfico e estão desaparecendo da região, como o azulão, o trinca-ferro, o pixoxó, e o bigodinho. Em nosso estudo, estas aves foram avistadas muito pouco...

# UMA AMEAÇA SILENCIOSA

Você sabia que além da destruição de florestas e da caça ilegal, existem outras ameaças às nossas aves? Uma forte ameaça bastante subestimada, é o gato doméstico. Gatos são predadores vorazes, e mesmo que bem alimentados, causam um dano muito grande tão logo que a caça é um instinto animal. Um estudo nos Estados Unidos demonstrou que um único gato mata mais de 3 aves por dia (1.443 aves por ano). Além disso, gatos são exímios andarilhos, e conseguem percorrer entre 3 e 10 km por dia causando impacto em uma escala mais ampla. Por isso é importante que algumas medidas sejam tomadas, para evitar que seu bichinho cause danos à biodiversidade, como por exemplo:

- ▶ Colocar um pequeno sincerro ou sino no pescoço do seu bichinho já é suficiente para que o barulho espante possíveis presas. O uso do sincerro pode diminuir em até 40% o número de mortes causadas;
- ▶ Castrar o seu bichinho para evitar o aumento do número de gatos;
- ▶ Não abandonar animais . Muitas cidades da região como Guaxupé e Poços de Caldas possuem abrigos de animais e mesmo serviços de castração e cuidados veterinários. Procure o posto de serviço mais perto de você.



Lembre-se: Pássaro na gaiola é crime!

Para denunciar atividades que põe em risco nossas aves, é possível ligar no 190 da Polícia Militar ou por meio do Disque Ambiente – 0800 113560.

# QUAIS DESTAS ESPÉCIES VOCÊ JÁ VIU?

Azulão



Bem-te-vi



João-porca



Cabecinha-castanha



Sanhaçu-cinza



Canário-da-terra



Choquinha-carijó



Cambacica



Tangará-dançador



Coleirinho



Beija-flor-de-orelha-violeta



Viuvinha



Trinca-ferro-verdadeiro



Sabiá-laranjeira



Neinei







Inhambu-chintã



Saíra-amarela



Saí-canário



Gaturamo-verdadeiro



Sabiá-una



Jandaia-de-testa-vermelha



Patinho



Matracão



Surucuá



Gaturamo-bandeira



Pitiguari



Trepador-de-coleira



Gibão-de-couro



Saíra-de-chapéu-preto



Autoria das fotos: Azulão, Choquinha-carijó, Saira-Amarela, Gaturamo-verdadeiro, Sabiá-Una (Dario Sanches), Bem-te-vi (José Brando), João-Porca, Pitiguari (Frodoaldo Budke), Cabecinha-Castanha (Gabriel Mello), Sanhaçu-cinzeno (Reni Santos), Canário-da-terra (Marcelo Camacho), Cambacica, Gibão-de-couro, Beija-flor-de-frente-violeta (Leonardo Casadei), Tangará-dançador, Trepador-de-coleira (Luiz Ribenboim), Coleirinho (Luis F. Pereira), Viuvinha (Lindolfo Souto), Trinca-ferro-verdadeiro (Sergio Murilo), Sabiá-laranja, Patinho (Constantino Melo), Nei-nei (Sérgio Cedraz), Inhambu-chintã (Daniel Mello), Saí-canário (Hudson Martins), Jandaia-de-testa-vermelha (Rafael Fortes), Matracão (Sergio Gregório), Saira-de-chapéu-preto (Elder Gomes da Silva), Surucuá (Renerio Almeida), Gaturamo-bandeira (Tavinho Moura).

# AVES DA REGIÃO MOGIANA

A seguir, está o nome de todas as espécies registradas na região e as localidades (fazendas) específicas.

	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
*	<i>Amazilia lactea</i>	Beija-flor-de-peito-azul
●	<i>Anabazenops fuscus</i>	Trepador-coleira
*	<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	Beija-flor-cinza
*	<i>Aramides saracura</i>	Saracura-do-brejo
*	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	Aratinga-de-bando
*	<i>Aratinga auricapillus</i>	Jandaia-de-testa-vermelha
●	<i>Arremon flavirostris</i>	Tico-tico-de-bico-amarelo
●	<i>Automolus leucophthalmus</i>	Barranqueiro-de-olho-branco
●	<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	Juruva-verde
*	<i>Basileuterus culicivorus</i>	Pula-pula
●	<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	Pula-pula-assobiador
*	<i>Basileuterus flaveolus</i>	Canário-do-mato
*	<i>Brotogeris chiriri</i>	Periquito-de-encontro-amarelo
*	<i>Cacicus chrysopterus</i>	Tecelão
*	<i>Cariama cristata</i>	Siriema
●	<i>Campephilus robustus</i>	Pica-pau-rei
*	<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha
●	<i>Capsiempis flaveola</i>	Marianinha-amarela
*	<i>Caracara plancus</i>	Caracará
●	<i>Celeus flavescens</i>	João-velho
●	<i>Chamaeza campanisona</i>	Tovaca-campainha
●	<i>Chamaeza meruloides</i>	Tovaca-cantadora
●	<i>Chiroxiphia caudata</i>	Tangará-dançador
●	<i>Chlorophonia cyanea</i>	Gaturamo-bandeira
*	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-de-bico-vermelho
●	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	Guaracavuçu
*	<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica

A cor antes do nome indica onde a ave vive: ● verde: floresta; ● salmão: áreas abertas; ● lilás: nos dois. \* Indica que esta espécie foi frequentemente vista nos cafezais.

Fazenda São Roque,  
Fazenda São Carlos,  
Haras e arredores.

1

Fazenda Mariano e  
Fazenda São Francisco.

2

Fazenda Matão, Fazenda  
Cruzeiro e arredores.

3

Fazenda Providência,  
Bairro Souza Lima e  
arredores.

4

Fazenda Rainha e  
Fazenda Água Limpa.

5

Fazenda Boa Vista e  
arredores.

6

Fazenda Faisqueira,  
Fazenda Santa  
Bernadete e arredores.

7

Fazenda Cachoeirinha,  
Fazenda São Luis e  
arredores.

8

Fazenda da Serra e  
arredores.

9

Fazenda Bocaina e  
Fazenda Bom Jardim.

10





	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
*	<i>Columbina squammata</i>	Fogo-apagou
*	<i>Colaptes campestris</i>	Pica-pau-do-campo
*	<i>Colaptes melanochlorus</i>	Pica-pau-verde-barrado
	<i>Colibri serrirostris</i>	Beija-flor-de-orelha-violeta
	<i>Colonia colonus</i>	Viuvinha
*	<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa
*	<i>Columbina minuta</i>	Rolinha-de-asa-canela
	<i>Conirostrum speciosum</i>	Figuinha-de-rabo-castanho
*	<i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente-marrom
	<i>Corythopis delalandi</i>	Estalador
	<i>Cranioleuca pallida</i>	Arrédio-pálido
	<i>Crypturellus tataupa</i>	Inhambu-chintã
	<i>Crypturellus obsoletus</i>	Inhambuguaçu
	<i>Crypturellus parvirostris</i>	Inhambú-chororó
*	<i>Cyanocorax cristatellus</i>	Gralha-do-campo
*	<i>Cyanocompsa brissonii</i>	Azulão
*	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Guajuvira
	<i>Dacnis cayana</i>	Saí-azul
	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	Arapaçu-grande
	<i>Dryophila ferruginea</i>	Trovoada
	<i>Dryophila malura</i>	Choquina-carijó
	<i>Dryophila rubricollis</i>	Trovoada-de-bertoni
	<i>Dryophila ochropyga</i>	Choquina-de-dorso-vermelho
	<i>Hylatomus lineatus</i>	Pica-pau-de-banda-branca
*	<i>Dysithamnus mentalis</i>	Choquina-lisa
	<i>Elaenia mesoleuca</i>	Tuque
	<i>Euphonia cyanocephala</i>	Gaturamo-rei
	<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-flor-tesoura
*	<i>Euphonia violacea</i>	Gaturamo-verdadeiro
*	<i>Euphonia chlorotica</i>	Fim-fim

● floresta ● áreas abertas ● nos dois \* frequentemente vista nos cafezais

Fazenda São Roque,  
Fazenda São Carlos,  
Haras e arredores.

1

Fazenda Mariano e  
Fazenda São Francisco.

2

Fazenda Matão, Fazenda  
Cruzeiro e arredores.

3

Fazenda Providência,  
Bairro Souza Lima e  
arredores.

4

Fazenda Rainha e  
Fazenda Água Limpa.

5

Fazenda Boa Vista e  
arredores.

6

Fazenda Faisqueira,  
Fazenda Santa  
Bernadete e arredores.

7

Fazenda Cachoeirinha,  
Fazenda São Luis e  
arredores.

8

Fazenda da Serra e  
arredores.

9

Fazenda Bocaina e  
Fazenda Bom Jardim.

10





	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
*	<i>Falco femoralis</i>	Falcão-de-coleira
*	<i>Florisuga fusca</i>	Beija-flor-preto
*	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	Gavião-de-rabo-branco
●	<i>Gnorimospar chopi</i>	Chopim
●	<i>Grallaria varia</i>	Tovacuçu-malhado
●	<i>Heliomaster squamosus</i>	Bico-reto-de-banda-branca
*	<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	Saíra-ferrugem
●	<i>Hemithraupis guira</i>	Saíra-de-papo-preto
●	<i>Hemitriccus diops</i>	Olho-falso
●	<i>Herpsilochmus longirostris</i>	Chorozinho-de-bico-comprido
●	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã
*	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	Chorozinho-de-asa-vermelha
*	<i>Hirundinea ferruginea</i>	Gibão-de-couro
*	<i>Hylophilus poicilotis</i>	Verdinho-coroado
*	<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	Vite-vite-de-olho-cinza
●	<i>Hypoedaleus guttatus</i>	Chocão-carijó
*	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	Encontro
*	<i>Coryphospingus cucullatus</i>	Tico-tico-rei
*	<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tico-tico-rei-cinza
*	<i>Lathrotriccus euleri</i>	Enferrujado
●	<i>Legatus leucophaeus</i>	Bem-te-vi-pirata
●	<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	Arapaçu-escamado
*	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Cabeçudo
*	<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu
●	<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira
*	<i>Leucochloris albicollis</i>	Beija-flor-de-papo-branco
*	<i>Lochmias nematura</i>	João-porca
*	<i>Mackenziaena leachii</i>	Borralhara-assobiadora
*	<i>Mackenziaena severa</i>	Borralhara
*	<i>Megarynchus pitangua</i>	Nei-nei

● floresta ● áreas abertas ● nos dois \*frequentemente vista nos cafezais

Fazenda São Roque, Fazenda São Carlos, Haras e arredores.	1	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Mariano e Fazenda São Francisco.	2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Matão, Fazenda Cruzeiro e arredores.	3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Providência, Bairro Souza Lima e arredores.	4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Rainha e Fazenda Água Limpa.	5	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Boa Vista e arredores.	6	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Faisqueira, Fazenda Santa Bernadete e arredores.	7	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Cachoeirinha, Fazenda São Luis e arredores.	8	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda da Serra e arredores.	9	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Fazenda Bocaina e Fazenda Bom Jardim.	10	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
●	<i>Micrastur ruficollis</i>	Falcão-caburé
●	<i>Micrastur semitorquatus</i>	Falcão-relógio
* ●	<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro
●	<i>Mionectes rufiventris</i>	Abre-asa-de-cabeça-cinza
* ●	<i>Myiarchus ferox</i>	Maria-cavaleira
* ●	<i>Myiarchus swainsoni</i>	Maria-irré
●	<i>Myiopagis caniceps</i>	Guaracava-cinzenta
* ●	<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-te-vi-rajado
* ●	<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe
●	<i>Myiornis auricularis</i>	Miudinho
* ●	<i>Myiozetetes similis</i>	Benteviinho-de-penacho-vermelho
* ●	<i>Nemosia pileata</i>	Sáira-de-chapéu-preto
●	<i>Odontophorus capueira</i>	Uru
●	<i>Pachyramphus viridis</i>	Caneleiro-verde
●	<i>Pachyramphus castaneus</i>	Caneleiro
* ●	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	Caneleiro-preto
●	<i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita
* ●	<i>Patagioenas picazuro</i>	Asa-branca
●	<i>Patagioenas cayennensis</i>	Poma-galega
* ●	<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu
●	<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	João-botina-da-mata
* ●	<i>Phaethornis eurynome</i>	Rabo-branco-de-garganta-rajada
* ●	<i>Phaethornis pretrei</i>	Rabo-branco-acanelado
* ●	<i>Philydor rufum</i>	Limpa-folha-de-testa-baia
●	<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho
●	<i>Phylloscartes ventralis</i>	Borboletinha-do-mato
●	<i>Picumnus cirratus</i>	Pica-pau-anão-barrado
●	<i>Pionus maximiliani</i>	Maitaca-verde
* ●	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi
* ●	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	Patinho

● floresta ● áreas abertas ● nos dois \* frequentemente vista nos cafezais



Fazenda São Roque,  
Fazenda São Carlos,  
Haras e arredores.

1

Fazenda Mariano e  
Fazenda São Francisco.

2

Fazenda Matão, Fazenda  
Cruzeiro e arredores.

3

Fazenda Providência,  
Bairro Souza Lima e  
arredores.

4

Fazenda Rainha e  
Fazenda Água Limpa.

5

Fazenda Boa Vista e  
arredores.

6

Fazenda Faisqueira,  
Fazenda Santa  
Bernadete e arredores.

7

Fazenda Cachoeirinha,  
Fazenda São Luis e  
arredores.

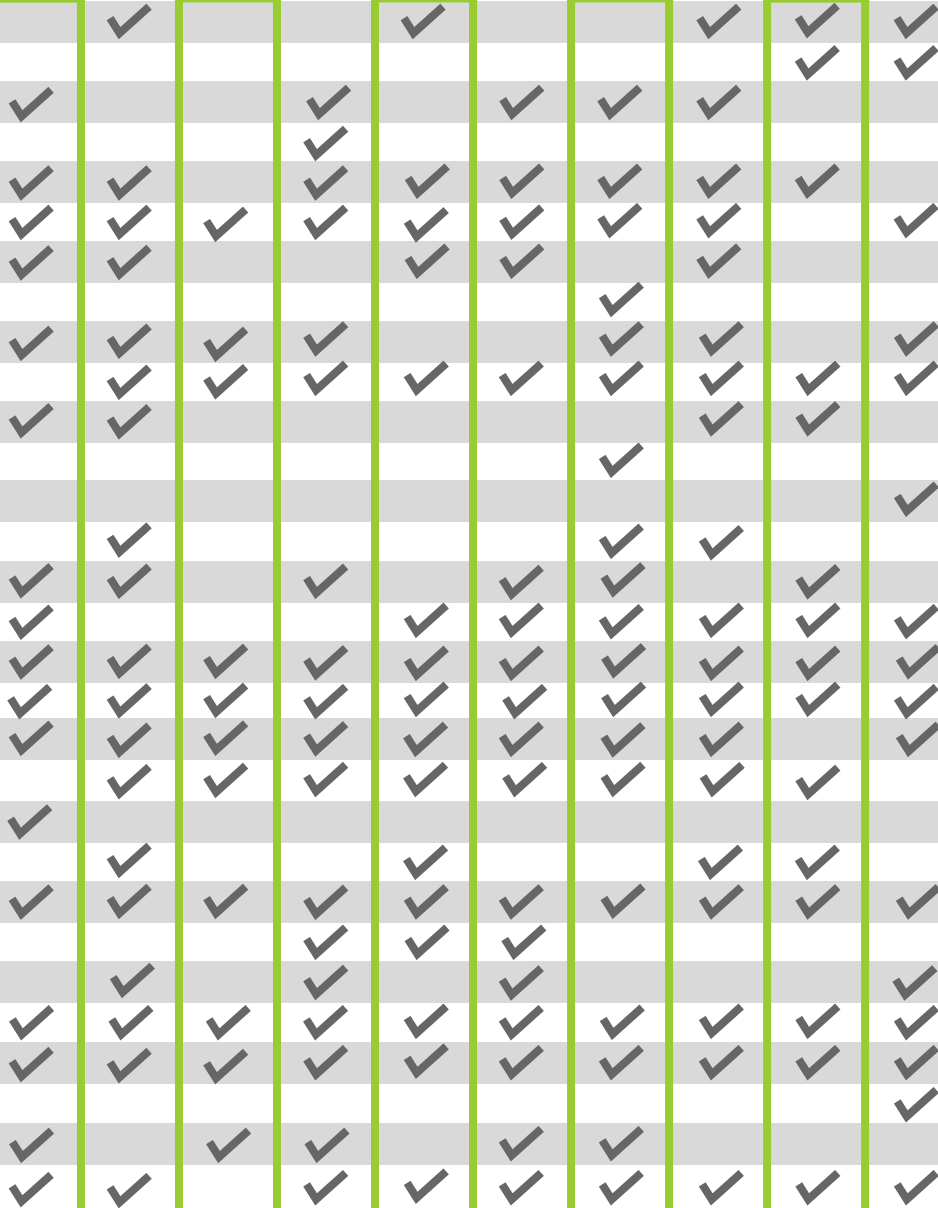
8

Fazenda da Serra e  
arredores.

9

Fazenda Bocaina e  
Fazenda Bom Jardim.

10





	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
*	<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i>	Tororó
*	<i>Poospiza lateralis</i>	Quete
*	<i>Psarocolius decumanus</i>	Japú
	<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato
*	<i>Notiochelidon cyanoleuca</i>	Andorinha-pequena-de-casa
*	<i>Pyriglena leucoptera</i>	Olho-de-fogo-do-sul
	<i>Pyroderus scutatus</i>	Pavó
	<i>Pyrrhocomma ruficeps</i>	Cabecinha-castanha
	<i>Pyrrhura frontalis</i>	Tiriba-de-testa-vermelha
	<i>Ramphastus dicolorus</i>	Tucano-de-bico-verde
*	<i>Ramphastos toco</i>	Tucanuçu
*	<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó
	<i>Saltator maxillosus</i>	Bico-grosso
*	<i>Saltator similis</i>	Trinca-ferro-verdadeiro
	<i>Saltator fuliginosus</i>	Pimentão
	<i>Schiffornis virescens</i>	Flautim
	<i>Sclerurus scansor</i>	Vira-folha
*	<i>Serpophaga subcristata</i>	Alegrinho
*	<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra
	<i>Sirystes sibilator</i>	Gritador
	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde
	<i>Spizaetus tyrannus</i>	Gavião-pega-macaco
*	<i>Carduelis magellanica</i>	Pintassilgo
*	<i>Sporophila caerulescens</i>	Coleirinho
*	<i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho
*	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	Andorinha-serradora
	<i>Stephanophorus diadematus</i>	Sanhaçu-frade
*	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	Pichororé
*	<i>Synallaxis spixi</i>	João-teneném
	<i>Synallaxis cinerascens</i>	Pi-puí

● floresta ● áreas abertas ● nos dois \*frequentemente vista nos cafezais

Fazenda São Roque,  
Fazenda São Carlos,  
Haras e arredores.

1

Fazenda Mariano e  
Fazenda São Francisco.

2

Fazenda Matão, Fazenda  
Cruzeiro e arredores.

3

Fazenda Providência,  
Bairro Souza Lima e  
arredores.

4

Fazenda Rainha e  
Fazenda Água Limpa.

5

Fazenda Boa Vista e  
arredores.

6

Fazenda Faisqueira,  
Fazenda Santa  
Bernadete e arredores.

7

Fazenda Cachoeirinha,  
Fazenda São Luis e  
arredores.

8

Fazenda da Serra e  
arredores.

9

Fazenda Bocaina e  
Fazenda Bom Jardim.

10





	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
*	<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim
*	<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	Trepador-quiete
*	<i>Tachyphonus coronatus</i>	Tiê-preto
	<i>Thraupis ornata</i>	Sanhaçu-de-encontro-amarelo
*	<i>Tangara cayana</i>	Saíra-amarela
	<i>Tangara cyanoventris</i>	Saíra-douradinha
*	<i>Thalurania glaucopis</i>	Beija-flor-de-fronte-violeta
*	<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	Choca-de-chapéu-vermelho
*	<i>Thamnophilus doliatus</i>	Choca-barrada
*	<i>Thamnophilus caerulescens</i>	Choca-da-mata
*	<i>Thlypopsis sordida</i>	Saí-canário
*	<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaçu-cinzento
*	<i>Trichothraupis melanops</i>	Tiê-de-topete
	<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho-relógio
*	<i>Todirostrum poliocephalum</i>	Teque-teque
*	<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	Bico-chato-de-orelha-preta
*	<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra
	<i>Trogon surrucura</i>	Surucuá-variado
	<i>Turdus albicollis</i>	Sabiá-coleira
*	<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca
*	<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-de-cabeça-cinza
*	<i>Turdus nigriceps</i>	Sabiá-preto
*	<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira
*	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
	<i>Veniliornis spilogaster</i>	Picapauzinho-verde-carijó
*	<i>Vireo olivaceos</i>	Juruviara
*	<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu
	<i>Xenops rutilans</i>	Bico-virado-carijó
	<i>Xyphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-rajado
*	<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico

● floresta ● áreas abertas ● nos dois \*frequentemente vista nos cafezais

Fazenda São Roque,  
Fazenda São Carlos,  
Haras e arredores.

1

Fazenda Mariano e  
Fazenda São Francisco.

2

Fazenda Matão, Fazenda  
Cruzeiro e arredores.

3

Fazenda Providência,  
Bairro Souza Lima e  
arredores.

4

Fazenda Rainha e  
Fazenda Água Limpa.

5

Fazenda Boa Vista e  
arredores.

6

Fazenda Faisqueira,  
Fazenda Santa  
Bernadete e arredores.

7

Fazenda Cachoeirinha,  
Fazenda São Luis e  
arredores.

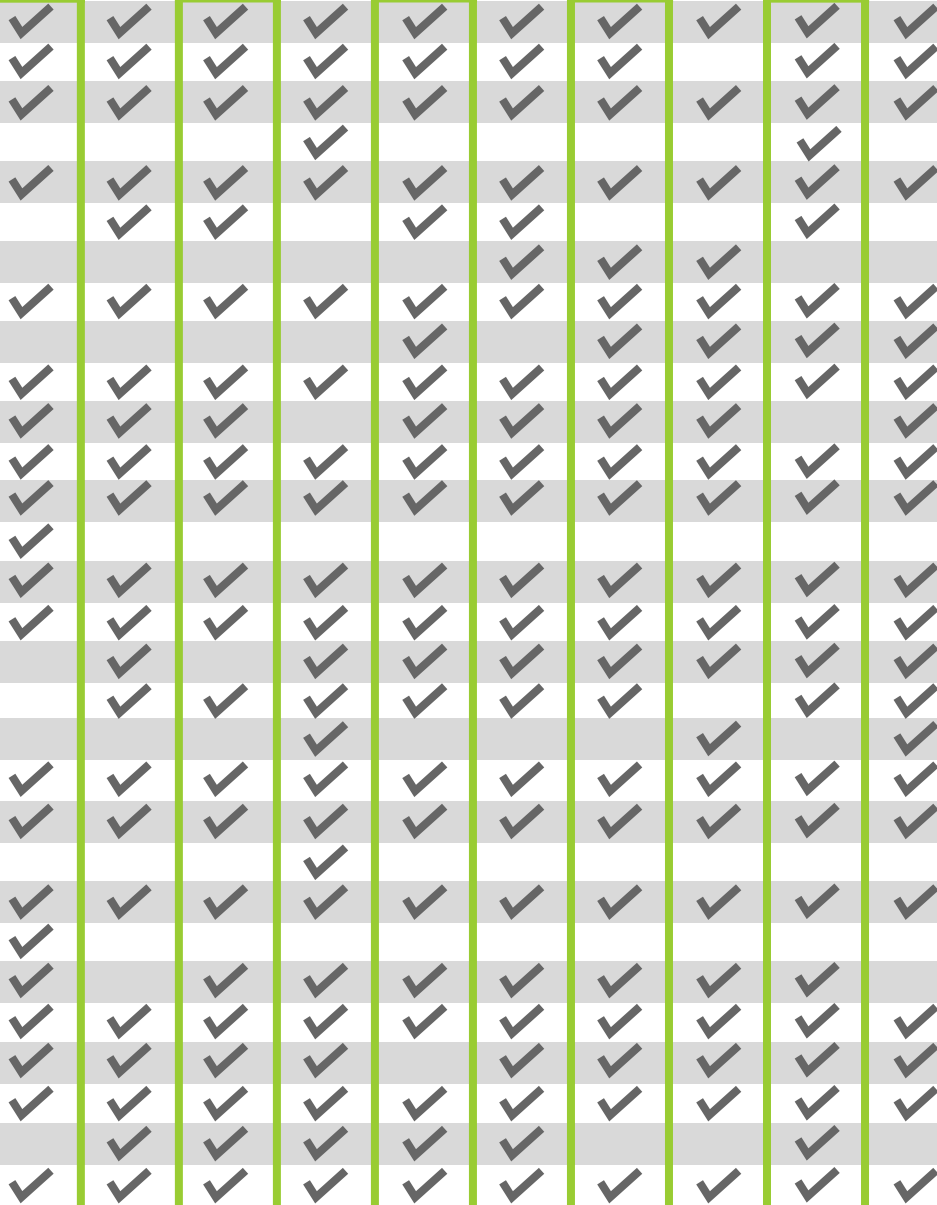
8

Fazenda da Serra e  
arredores.

9

Fazenda Bocaina e  
Fazenda Bom Jardim.

10



## VALE LEMBRAR:

É importante lembrar que existem muitas outras espécies que não estão nesta lista, mas isso é por que visitamos apenas as matas e os cafezais. Muitas outras espécies utilizam os terreiros de café, os pátios e jardins, os banhados e açudes. Exemplos de aves que não estão na lista mas que são frequentemente vistas perto das sedes das fazendas por exemplo, é o Urubu-de-cabeça-preta, o João-de-barro, a Curicaca, o Anu-branco, o Anu-preto, o Tesourinha, o Perna-de-fio, a Garça-vaqueira e muitos outros.

## COMO EU POSSO AJUDAR A CONSERVAR NOSSAS AVES?

Com pequenas atitudes você pode ajudar a conservar nossas aves e fazer com que a sua propriedade seja ainda mais visitada por elas! Por exemplo:

► **Preservar as áreas de matas nativas:** a manutenção de florestas nativas na propriedade funciona não somente como moradia e refúgio para muitas espécies de aves, como também ajuda na conservação da água, evita erosão e também evita inundações causadas por chuvas fortes.

► **Plantar árvores no meio dos cafezais:** a presença de árvores no meio dos cafezais facilita a movimentação das aves entre os pedaços de mata nativa porque servem de poleiro ou mesmo trampolim entre as áreas de mata.

► **Plantar árvores frutíferas na propriedade:** plantar árvores frutíferas nos jardins e na propriedade é um excelente atrativo para muitas aves, especialmente em épocas de pouco alimento, como em épocas de estiagem ou inverno.

► **Cercar as matas nativas para o gado não entrar:** a presença do gado áreas de floresta prejudica a regeneração natural e o desenvolvimento e crescimento das plantas mais novas, muito importantes para muitas espécies de aves. Uma floresta saudável, com minas de água também preservadas, não tem gado.

► **Evitar a caça e captura de pássaros:** ao invés de manter nossas aves aprisionadas, que tal tornar a propriedade mais apta e mais atrativa para que elas venham até você?

► **Diminuir a população de gatos domésticos e usar sinaleiros:** realizar a castração do seu animalzinho de estimação é uma maneira muito efetiva de diminuir a quantidade de gatos soltos e também evitar o posterior abandono. Usar sininhos para sinalizar a presença também evita que eles tenham sucesso na caçada.

## QUEM SOMOS:



Esta pesquisa faz parte do Projeto Interface do Departamento de Ecologia da Universidade de São Paulo.

O **Projeto Interface** é um projeto de pesquisa que tem por objetivo central contribuir para o entendimento e planejamento de paisagens multifuncionais, capazes de sustentar tanto a biodiversidade como os serviços ecossistêmicos essenciais para o bem-estar humano. Entre os projetos desenvolvidos, está a investigação de como a estrutura da paisagem (cobertura de vegetação nativa e sua configuração) afetam os serviços de polinização, controle de pragas, controle de doenças, qualidade da água, assim como investigações sobre a implementação de programas de pagamentos por serviços ecossistêmicos em paisagens agrícolas.



Qualidade de água



Polinização



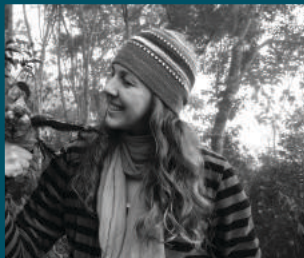
Controle de  
doenças



Controle de pragas  
nos cafezais

Mais informações sobre este e outros projetos podem ser encontradas em:

[www.ecologia.ib.usp.br/projetointerface/](http://www.ecologia.ib.usp.br/projetointerface/)



**Andrea Larissa Boesing**

Doutora em Ecologia pela Universidade de São Paulo. Pós-doutoranda na mesma instituição.



**Jean Paul Metzger**

Professor Doutor do Departamento de Ecologia da Universidade de São Paulo.



**Liz Nichols**

Professora Doutora do Departamento de Biologia da Universidade de Swarthmore, USA

Este trabalho só foi possível graças a todos os proprietários rurais, que permitiram nosso acesso em suas propriedades e confiaram em nosso trabalho. Muito obrigada.

suporte financeiro:

